

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR** — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 29 DE AGOSTO DE 1969 * ANO XXXIX * NÚMERO 1962

A SANTA MISSA e os microtones

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Os fiéis vão à Santa Missa ouvir a palavra de Deus, meditar nela, procurar aproximar-se de Jesus Cristo em doce intimidade, comungar com Ele escutando os seus ensinamentos que lhes são transmitidos nas leituras feitas pelo sacerdote e comentários na homilia ou prática na qual ele os elucidar (ou deve elucidar) do seu significado, chamando-lhes a atenção para a forma de interpretar certas parábolas e frases do Evangelho que tanta vez escapam ao nosso entendimento se nisso não formos ajudados. Satisfaz desse modo a nossa sede de compreensão elevando-nos acima das misérias terrenas numa tentativa de encurtar a distância que nos separa, pelas nossas faltas e pecados, da salvação que buscamos. Isto, creio, é o que todos os cristãos praticantes, mais ou menos conscientes, atrasados, ou evoluídos, procuram, pelo menos, na missa dominical. A nossa finalidade, cumprindo um preceito que a Igreja nos impõe, é a de granjear um alimento para a nossa alma, um reforço para a nossa fé na palavra que nos dirige o Padre, além do que recebemos na Sagrada Eucaristia em que participamos na própria vida de Deus unindo-nos ao Senhor Jesus, comendo o Seu corpo e bebendo o Seu sangue. Para que absorvamos o alimento inicial que nos é servido nas alocuções do celebrante e cânone da Missa, é indispensável que isso chegue aos nossos ouvidos explícita e claramente, com a sonoridade bastante para nos conquistar a atenção e penetrar o nosso ser. Em comunidade fraternal o escutamos. Mas tal como os alunos numa aula necessitam ouvir o professor para que a lição seja proveitosa, também se nos torna a nós necessário ouvir o que nos é dito. De contrário, o ensinamento foi nulo, a comunicação perdeu-se, e cada qual se deixa levar pelos seus problemas pessoais alheando-se total ou parcialmente do motivo que ali os do-o segundo o seu caso pessoal,

reuniu. Isso era o que sucedia, na maioria dos casos, antes da renovação litúrgica agora adoptada na missa, pela incapacidade dos fiéis de se identificarem com ela, e sucede ainda hoje, embora atenuadamente visto ser celebrada em português, quando a instalação sonora é má nos templos em que existe ou os celebrantes cuidam pouco, (o que aliás é fácil) de adaptar as suas vozes ao microfone e apurar a sua dicção. Nem todos podem ser oradores. Mas todos podem aprender a servir-se de um microfone subindo-o, descendo-o, aproximando-o ou afastan-

e esforçar-se por procurar a simplicidade de expressão e coordenação de ideias para que estas, em assuntos tão profundos, sejam facilmente assimiladas pela assembleia e a não deixem confusa.

Que me sejam perdoadas estas observações que não faço em tom de crítica mas com humildade e sincero espírito de colaboração, num desejo fervoroso de ver mais unido e atraído para a Igreja o povo de Deus. Dói-me o coração ao verificar — tanta vez! — a indiferença com que se assiste à Santa Missa e a relutância em lá ir que frequentemente encontro em muitos interpelados que me tapam a boca (não completamente, claro...) com uma resposta baseada neste simples argumento:

— Que vou lá fazer? Não percebo nada do que diz o Padre... nem o oiço...

O argumento pode ser pouco leal, mas é, infelizmente, verdadeiro em muitíssimos casos.

Tenho observado várias vezes, com tristeza o digo, em diversos

CONT. NA QUINTA PAGINA

AGORA A LUA É DOS POETAS!

Ou: a necessidade do impossível

TEXTO DE MÁRIO DA ROCHA

Está realizado o sonho de Júlio Verne, de Fritz Lang, de Wells: o Homem pisou o pé na lua! E a lua ficou pisada em nome da Humanidade: a lua é nossa! Sonho de milénios! O caminho da lua já Luciano de Samósata o descrevera!

Mas os homens que lá foram, poisaram a bandeira dum povo ao mesmo tempo que lá deixavam gravados nos céus, um anseio eterno de todos os povos: em nome das Nações e pela Paz!

E eis que, assim, o que os homens mais fizeram na Lua foi irem mostrar ao Mundo que a realidade é a nossa ficção!

Júlio Verne, primeiro jornalista das viagens dos lunetas, é tão minucioso como o Centro de Houston.

Fritz Lang, mais perto de nós, pode confessar-se orgulhoso de ver partir o foguetão de Cabo

Kennedy e observar descer a cápsula no Sul do Pacífico, como ele nos mostrou, não nas palavras de papel, mas nas imagens vivas dum filme.

A realidade ergue-se no círculo do nosso olhar. A terra cria-se ao compasso do nosso ideal. O Mundo futuro é o mundo que pensamos!

Então eis que qualquer poeta é maior que todos os sábios. O homem foi à Lua provar, por suas mãos, que afinal sempre há mais mundos, mas igualmente foi confirmar com seus olhos que o Homem é, no Universo, o que se dizia ser: rei da criação e medida de todas as coisas! Foram lá acima os lunetas? E que bem fizeram! O que melhor fizeram, porém, foi terem ido em nome da Humanidade e em favor da Paz!..

Em favor da Paz? Então, tudo

CONT. NA QUINTA PAGINA

"Darcia antigamente, diz-nos Teilhard de Chardin, não haver para o homem senão duas atitudes geométricamente possíveis: amar o céu ou amar a terra. Eis que no novo espaço surge uma terceira dimensão: Atingir o céu por meio da terra».

É esta uma das perspectivas mais urgentes em relação ao mundo operário; esse mundo que constrói uma das mais belas páginas da sua história entre nós, esse mundo que nos lança um desafio de guerra ou de morte, esse mundo que esconde em si sementes grandiosas de bem a exigir plenitude.

Aveiro ocupa o quarto lugar na escala nacional dos distritos mais industriais do País. Este lugar formidável é devido sem dúvida à sua situação geográfica privilegiada, caminho de ferro, estrada Lisboa-Porto, porto de pesca e comercial, e ainda à proximidade da cidade do Porto. É devido também ao dinamismo da sua população, que é das mais jovens da Metrópole.

Estes factores marcam Aveiro, fazendo dele uma das Dioceses mais operárias e em fase de crescimento acelerado e auspicioso.

Fábricas, novas indústrias, empresas de todos os géneros,

SITUAÇÕES NOVAS INTERROGAÇÕES À PASTORAL

por GEORGINO ROCHA

surgem constantemente, fazendo deslocar multidões que buscam o pão entre nós e aqui vivem, condicionadas pela actuação que lhes dispensamos em todos os sectores da Vida.

Preocupam-se arquitectos e urbanistas, preocupam-se governantes e pastoralistas.

Este mundo operário, que conta largos milhares vindos de todos os recantos, é extraordinariamente heterogéneo em si mesmo e diferente de todos os outros mundos sociológicos, seja pela sua vida, seja pela sua mentalidade.

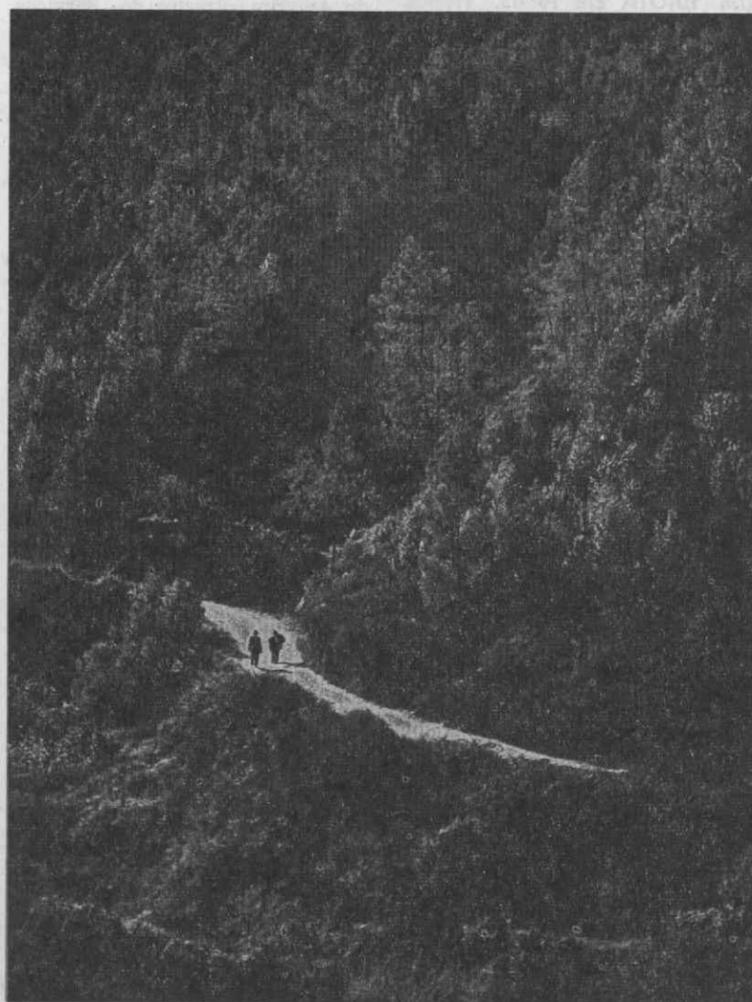
Com um ambiente de trabalho muito característico e com uma fina sensibilidade solidária, este mundo interroga-nos em toda a parte, cheio de angústia e de esperança.

Que é a Igreja que nos pregam em linguagem que não entendemos, essa Igreja que nos aparece comprometida em tantas ocasiões, e desenraizada dos nossos problemas, essa Igreja que nas necessidades nos tem abandonado?

Os seus adeptos jogam com um pau de dois bicos, perguntando-nos uma coisa e testemunhando outra, refugiando-se na sua religião para se desculparem das suas falhas profissionais e das suas legítimas reivindicações?

E quem sois vós que vos afirmais homens do Deus-Criador e nem pela vida nem pela mentalidade vos assemelhai a nós que somos os seus colaboradores na obra da criação, tornando as coisas mais belas e mais harmoniosas?

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



O Presidente do Conselho esteve em terras de Aveiro

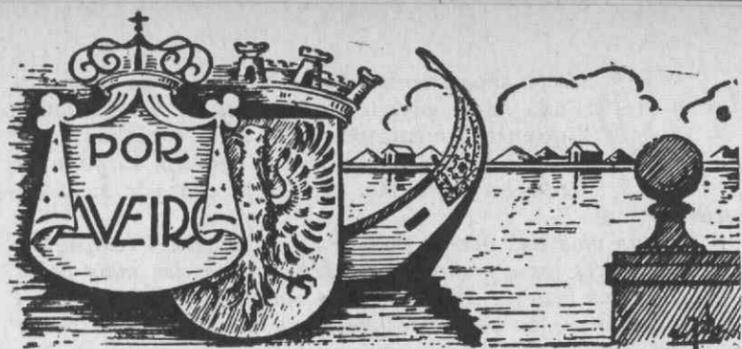
No sábado passado, o Sr. Prof. Marcelo Caetano deslocou-se à Serra do Caramulo para ver os prejuízos causados pelo grande incêndio que há pouco devastou cerca de 200 quilómetros quadrados densamente arborizados de pinheiros e eucaliptos, e estudar as medidas oficiais que as necessidades urgentemente impõem.

A encosta do Caramulo apresentava, ainda há dias, o belo panorama que a gravura sugere, mas em escassas horas, grande extensão de matas verdejantes, que eram a base económica de muitas famílias pobres ou modestas, viu-se incompreensivelmente reduzida a troncos ressequidos.

A visita do Sr. Presidente do Conselho além do interesse do governante responsável traduz eloquentemente a certeza de que, nesta grande calamidade, o Governo vai acudir imediatamente aos mais necessitados e prestar à lavoura da região o apoio de que tanto carece para conseguir restabelecer-se do infortúnio que tanto a prostrou e da crise que de há muito atravessa.

Sua Ex.^a aproveitou a oportunidade para conhecer a Ria e avaliar as suas imensas possibilidades turísticas, tendo visitado de passagem Ovar, o Areinho, a Torreira e S. Jacinto, onde foi recebido e aplaudido com demonstrações de caloroso e espontâneo regozijo.

Na sua passagem por Aveiro a caminho do Buçaco, onde esteve hospedado parou em S. Bernardo que estava em festa, entrou na igreja e viu as obras do centro paroquial. Envolvido mais uma vez pelo entusiasmo popular, retirou-se visivelmente satisfeito e deixando o povo satisfeito com a honra de tão alta e inesperada presença.

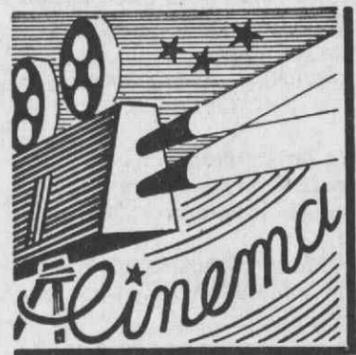


«JOVEM ABRAÇA OS CAMINHOS DO CÉU»

Com este título os responsáveis por formar em Aveiro uma escola de pára-quadristas e pilotos civis, lançaram um apelo aos jovens da região aveirense. E de louvar a iniciativa que partiu de três jovens da cidade e a que a Mocidade Portuguesa em Aveiro acarinhou desde a primeira hora, através dos srs. Dr. Fernando Marques e Eng.º Manuel Pascoal. Também o Aero Clube de Espinho aperfeiçoou, desde logo, o empreendimento.

As inscrições podem ser feitas na Casa da Mocidade Portuguesa, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade e as condições são as seguintes:

Piloto particular de aviões com motor — 5.º ano dos Liceus ou equivalente; dos 17 anos aos 20; piloto particular de planadores — 2.º grau do ensino primário — 16 aos 30 anos de idade; pára-quadristas — 2.º grau do ensino primário — 17 aos 30 anos de idade.



DOMINGO — AVEIRENSE

O PROFECTA. Itália. Comédia.

Intérpretes: Vittorio Gasman, Ann Margret, Oreste Lionello e Liana Orfei.

Apreciação: A história inclui o abandono do lar, da parte do homem, e a ligação a outra mulher, embora sem grande realce, visto tratar-se de um sonhador.

Adultos, com reservas.

TERÇA FEIRA — AVEIRENSE

UM IDIOTA EM PARIS. França. Comédia.

Intérpretes: Jean Lefebvre, Dany Carrel e Bernard Blier.

Apreciação: A película decorre principalmente no meio de um «mundo parisiense» pouco recomendável.

Adultos.



O «INSPECTOR GERAL» NO AVEIRENSE

Amanhã, sábado, o CETA apresenta no Teatro Aveirense, pelas 21,30 h., a peça de Gogol, «O Inspector Geral».

O espectáculo está integrado no Concurso Nacional de Arte Dramática, onde o CETA, em anos anteriores, tantas glórias tem conquistado em Lisboa para Aveiro.

A apresentação desta notável comédia satírica obteve, no recente Festival de Teatro de Coimbra, um êxito junto de 2.300 espectadores, que aplaudiram o trabalho dos jovens do CETA com vibrante entusiasmo.

NOVO DIRECTOR TÉCNICO DA FRAPIL

Iniciou, esta semana, as suas funções de Director Técnico da FRAPIL o Senhor Eng.º Mário de Sousa Paiva, engenheiro electrotécnico pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Aquele engenheiro partirá dentro de dias para Inglaterra para realização dum estágio numa fábrica de alternadores, a que a FRAPIL se encontra ligada.

Naquela deslocação será acompanhado pelos srs. Manuel Simões Gamelas e António Nobre Machado, respectivamente Chefe de Produção e Chefe da Secção Mecânica daquela Empresa.

IATE SUECO NO CAIS CENTRAL

Entrou no passado dia 26, no nosso País, pela Barra de Aveiro, o iate sueco «Thres-Wishes» tipo Trimaram (três flutuadores), trazia a bordo um engenheiro de construção naval e dois estudantes, respectivamente Carl Gunnar e Tomny Therqren e Hans Silwan.

Sairam da Suécia, segundo afirmaram, há dois meses. De Aveiro seguirão para Lisboa, onde, além do mais querem conhecer e falar com o famoso futebolista Eusébio, um dos motivos que os trazem a Portugal.

Depois visitarão a Dinamarca, Espanha, França e estiveram também durante um mês na Inglaterra, Canárias e Ilhas Ocidentais estão incluídas na sua agenda de turismo. Uma das finalidades que levou estes jovens a percorrer parte do mundo é conhecer, segundo afirmaram, o modo de viver dos povos.

NOVO DIRECTOR DE ESTRADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

Efectuou-se na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, a tomada de posse do novo director, sr. Eng. Manuel Antas Martins. O novo director era adjunto de direcção da congénere no Porto. Vem suceder o sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares que foi transferido, a seu pedido, para director da Direcção de Braga. A posse foi conferida, pelo sr. Eng. Eduardo Amorim, director dos Serviços de Conservação, em representação do presidente da Junta Autónoma de Estradas.

Estiveram presentes, além doutras pessoas e individualidades, o sr. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães; director da Urbanização, Eng. Adolfo Cunha do Amaral; director dos Serviços de Construção, Eng. Barbosa Perdigão; e delegado local do A. C. P., sr. João dos Santos.

Falaram Eng. Eduardo Amorim; Dr. Francisco do Vale Guimarães, ambos evidenciaram o trabalho desenvolvido ao longo dos dez anos, pelo director cesante e fizeram votos para que a acção do empossado, num distrito de tão vasta rede rodoviária seja coroada dos maiores êxitos.

Finalmente usou da palavra o empossado que disse dos propósitos de que vinha revestido e tudo faria para corresponder à confiança nele depositada pelo sr. Ministro das Obras Públicas, afirmando que sabia bem a tarefa ingente que o esperava. Aludiu ao facto de ser natural do distrito — Oliveira de Azeméis — e que esse facto mais o entusiasmaria para se desempenhar cabalmente da missão de que está incumbido.

No final, os directores, cesante e actual foram muito cumprimentados.

O nosso jornal ao sr. Eng. Baptista Ferreira Soares, deseja as maiores felicidades na Bracara Augusta e na hora da despedida aprez-nos registar as amabilidades de que fomos sempre alvo da sua parte.

Ao sr. Eng. Antas Martins, colocamo-nos ao seu inteiro dispor a bem da sua espinhosa missão.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Atingido pelo limite de idade, acaba de deixar as suas funções, como antigo e zeloso funcionário dos C. T. T. o sr. António Gonçalves Dias de Azevedo. Por tal motivo, seus colegas e amigos lhe prestaram uma significativa e muito espontânea homenagem.

A ela presidiu o sr. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães, jadeado pelo homenageado e ainda pelos srs.: Eng. Jorge Ferraz, dos CTT do Porto; Eng. José Ferreira Pinto Basto; Dr. Aurélio Lourenço, chefe dos CTC de Aveiro; um dirigente dos CTC.

Usaram da palavra durante o repasto o colega do homenageado sr. Alípio Ribeiro; Eng. Jorge Ferraz e o colega do sr. António Azevedo, Manuel Simões Dias Pereira, Encerrou o sr. Dr. Vale Guimarães. Todos enalteceram as qualidades do homenageado.

Agradeceu o filho do sr. António Azevedo a homenagem que fizeram ao seu pai.

I CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA

Realizado por duas firmas cidadinas e com o patrocínio do nosso colega «Litoral» e da Comissão Municipal de Turismo, realizou-se nas verbenas, um espectáculo agradável — O «I Concurso do Vestido de Chita».

Cerca de duas dezenas de jovens elegantes e airosas exibiram-se com os seus vestidos que elas próprias confeccionaram.

A primeira classificada foi a menina Idalina Maria dos Santos Mónica, jovem que já noutras ocasiões se tem exibido com agrado.

As restantes premiadas foram: Maria da Luz Ferreira Pereira, Maria Helena Mendonça, Maria da Soledade Pereira da Costa Cadete, Maria Fernanda Ferreira Santos, Maria da Glória da Silva Tavares Veiga, Maria da Conceição Rocha Correia, Deolinda Soares Bernardo, Maria das Dores Maia Lopes, Natália Silva Santos, Maria da Luz Marques Pereira, Maria da Conceição F. Santos, Isabel Maria da Cunha, Eduarda Maria M. R. Bontempo, Bernardete Lourdes F. Oliveira, Ilda Maria de Jesus Pinhão e Maria de Fátima.

A Idalina Maria dos Santos Mónica, foi convidada a participar em idêntico concurso a realizar, em breve, no Porto.

PELO LICEU

A turma-piloto do 6.º ano, na qual será ministrado o ensino de matemáticas modernas, poderá ser uma turma mista se houver alunas interessadas.

Por esse motivo, devem inscrever-se na Secretaria do Liceu, até ao dia 30 do corrente, os alunos de ambos os sexos que pretendem constituir essa turma, desde que já estejam matriculados nas alíneas (f ou g) do 6.º ano.

DIRECTOR GERAL DA FRAPIL NA SUÍÇA E NA ALEMANHA

O sr. Eng.º Armando Teixeira Carneiro, Administrador Director-Geral da FRAPIL, parte dentro de dias para Zurique, onde assistirá a uma das regulares reuniões do grupo industrial suíço OERLIKON a quem a FRAPIL está ligada por licenças de fabrico.

Posteriormente, visitará várias fábricas na Alemanha e, em Essen, a Exposição Internacional de Soldadura, como elemento representativo do INSTITUTO PORTUGUÊS DE SOLDADURA.

PELO TRIBUNAL JUDICIAL

Foi exonerado a seu pedido do cargo de escriturário do Tribunal Judicial de Aveiro, o sr. Manuel Martinho Carvalho, que durante alguns anos aqui exerceu aquelas funções.

VERBENAS

Amanhã, Badaró Grande Final do Concurso «A Procura dum Idolo»

No próximo domingo, realiza-se o encerramento das Verbenas de Aveiro que, no Largo do Rossio, desde os primeiros dias de Junho emprestaram à cidade um colorido e um movimento característicos.

Actuará, pelas 22 horas, o consagrado homem do espectáculo, o popular Badaró. Simultaneamente efectuar-se-á a final do concurso «A Procura dum Idolo». Três taças em disputa. E para tal, subirão ao palco Maria do Céu, Francisco Coelho, Aurora Rosette, Albino Delfim, Olivia Lopes, José Ricardo, Maria Alice, César Santos, Natália Nascimento, Luis Garcez, Maria Rosa, Carlos Alberto, Maria Apresentação, João Manuel, Maria Helena, Armando Fartura, Maria Teresa, Nelson Maia, Maria Odete, António Garcez, Maria Juvelina, Zé Milagres (do elenco do «Ramona Team»).

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 30 — D. Maria da Conceição Correia de Lacerda de Carvalho Machado; João Batista Ribeiro de Carvalho Serra; José Eduardo Figueiredo Soares, filho do sr. Zeferino Augusto Soares; Alfredo José Bastos Simões, filho do sr. José Maria Pinho Simões.

Dia 31 — D. Maria Cândida Souto Maior Valente Sérgio, esposa do sr. Sérgio de Oliveira Sérgio; Mara Heena Valente Sérgio, filha do sr. Sérgio de Oliveira Sérgio; Helena Patrocia, filha do sr. Dr. João da Silva Maia.

Dia 1 — D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, viúva do Dr. Carlos Vidal; D. Norbinda de Melo e Costa; Paulo Carlos Ribeiro do Vale Guimarães, filho do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães.

Dia 2 — Eng.ª Maria Teresa Marnoto, esposa do sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto; Eng. Jaime Manuel Sucena Pinto; João Carlos Moreira das Neves.

Dia 3 — D. Belmira Pato Fidalgo, viúva de João Carlos Fidalgo; D. Maria Luísa do Resgate França Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Marques Mendes; D. Maria Angela Sereno Carneiro.

Dia 4 — Eng. Carlos Alberto Pereira Ornelas; Manuel de Oliveira Guerra; João Manuel Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 5 — D. Ilda da Conceição Oliveira, esposa do sr. Rui Fernando Clável Oliveira; D. Carmelina Pato Fidalgo, filha do falecido João Carlos Fidalgo; D. Maria Luísa Lopes Martins; Eduardo

Cerqueira; Rui Citron Castello Branco, filho do sr. D. Francisco Castello Branco; Padre José Arnaldo Simões.

LUCILIO GARCIA

Encontra-se nas Termas de S. Pedro do Sul em tratamento, o sr. Lucílio Garcia, nosso estimado assinante de Aveiro.

DE REGRESSO

A bordo do «Uíge», depois de ter cumprido a sua comissão de serviço na Província da Guiné, regressou a Lisboa, no dia 28 do corrente, o nosso assinante Américo da Cruz Pereira.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CALADO
Sábado . . . AVENIDA
Domingo . . . SAUDE
Segunda-feira . . . OUDINOT
Terça-feira . . . NETO
Quarta-feira . . . MOURA
Quinta-feira . . . CENTRAL

O PALHEIRO DE JOSÉ ESTÉVÃO SALVO DE SER DESTRUÍDO

Construção típica da nossa Costa, mantendo contra todas as mudanças dos tempos as suas características primitivas, o conhecido Palheiro de José Estévão é, não só uma eloquente recordação da vida do ilustre tribuno aveirense, como um exemplar cada vez mais preciso, porque cada vez mais raro, da nossa geografia humana.

No passado dia 21, o fogo esteve pronto a devorá-lo. Em Ilhavo a sirene tocou. E logo para a Costa Nova se encaminharam os Bombeiros com dois carros, entrando apenas em acção o novo pronto-socorro nevoeiro, que em pouco tempo dominou o incêndio.

Uma bailarina tinha provocado o fogo na chaminé da casa. Os bombeiros agiram prontamente e foi preciso demolir a chaminé para evitar que o fogo se propagasse ao resto do histórico prédio, onde viveu o grande tribuno José Estévão e onde também o conselheiro Luís de Magalhães tantas vezes acolheu o grande arrais Ançã, ele que tantas vidas arrancou ao mar.

Se não fora a pronta acção dos bombeiros e a eficiência do novo carro nevoeiro, a histórica Casa-Museu, construída de madeira, ficaria destruída.

Na casa encontrava-se a sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães e mais família. Os prejuízos ainda foram consideráveis.

II ENCONTRO NACIONAL DOS PRESIDENTES DOS GRÉMIOS DO COMÉRCIO

Acompanhado pelo Presidente da Corporação do Comércio foi recebido, na quarta-feira dia 27, por Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social o Senhor Presidente do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, sr. Carlos Marques Mendes, que o foram convidar para presidir à Sessão de Encerramento do «II Encontro Nacional dos Presidentes dos Grémios do Comércio», a realizar nesta cidade em 26 e 27 de Setembro.

DEIXOU AVEIRO O ENG. JOÃO SOARES

Após largos anos de permanência entre nós, desenvolvendo uma actividade erigida das mais complexas dificuldades num campo de máximas dimensões e prementes necessidades e, em contrapartida, dotado de elementares recursos, não foi nada fácil ao sr. Eng. João Soares desempenhar com zelo e competência todas as vastas responsabilidades da sua espinhosa função.

A seu pedido, o sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares acaba de deixar o cargo de presidir à Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, sendo transferido para igual função na Direcção de Braga.

«Correio do Vouga», ao dar, por agora, esta simples notícia, cumprimenta o sr. Eng. João Soares formulando os melhores votos de maiores êxitos na sua missão.

A FRAPIL na próxima Feira Internacional do Pacífico

Realiza-se no próximo mês de Novembro em Lima, no Perú, a mais importante Exposição da América Latina, a Feira Internacional do Pacífico.

Organizado pelo «Fundo de Fomento de Exportação», será ali apresentado um Pavilhão Português onde estarão presentes variados produtos e equipamentos nacionais.

Entre as firmas expositoras estará a progressiva empresa aveirense, FRAPIL-Construções e Montagens Eléctricas, SARL que irá apresentar alguns dos seus mais recentes produtos, nomeadamente máquinas de soldadura eléctrica, transformadores e aparelhos de medida.



Jogo - Treino no Estádio Mário Duarte

Beira Mar, 1 — As. Académica de Coimbra, 0

Em jogo-treino, o Beira Mar defrontou no domingo, à tarde, no Estádio Mário Duarte, a equipa da Associação Académica de Coimbra. A sessão assistiu razoável número de associados ansiosos por verem as novas caras beiramarenses. O desafio, que terminou com o resultado de 1-0 favorável aos beiramarenses, foi dirigido por Carlos Neiva, da Comissão Distrital de Aveiro. As turmas apresentaram os seguintes elementos:

BEIRA MAR — José Pereira; Bernardino, Joca, Viriato (ex-Lamas) e Almeida; Celestino (ex-Penafiel) e Abdul; Jerónimo (ex-Naval 1.º de Maio), Cléo, Nelinho (ex-Tramagal) e Lázaro (ex-Leixões).

ACADÉMICA — Abrantes (ex-Benfica); Gervásio, Alinho, Belo e Marques; Rui Rodrigues e Nené; Mário Campos, Manuel António, António Jorge (ex-Valecambrense) e Vitor Campos.

Na segunda parte as equipas alinharam do seguinte modo:

BEIRA MAR — Paulo; Bernardino (Rocha, 80 ms.), Joca (Marçal, 70 ms), Soares (ex-Pedras Rubras) e Almeida; Celestino (Colorado, 60 ms.) e Abdul (Cândido, 70 ms.); Amaral, Cléo (Henriques, 70 ms.), Eduardo e José Manuel.

ACADÉMICA — Brassard; Curado, Agostinho, Feliz e Marques; Fagundes (ex-Atlético) e Rocha; Crispim, Eugénio, Vala e Tai (ex-Boavista).

Ao intervalo: 1-0. Falta de Marques sobre Nelinho, no meio campo dos estudantes, Celestino marcou o castigo, e Lázaro, de posse da bola fez o disparo, batendo Abrantes, aos 41 minutos.

O treino decorreu com bastante agrado, valorizado pelo empenho posto na luta pelas duas equipas.

No Beira Mar, algumas jogadas mereceram boa nota, se bem que se esteja ainda a caminhar para a homogeneidade. Se o sector defensivo se portou muito bem, o avançado não foi tão perfeito. No entanto, Lázaro, Nelinho e Celestino deram uma amstra do seu valor, também, Abdul, Joca, Almeida e José Pereira reapareceram em boa forma.

Na equipa adversária, a defesa também foi superior ao ataque, mas o seu conjunto mostrou melhor entendimento entre os seus sectores.

A arbitragem de Carlos Neiva não esteve mal. Apenas picou em assinalar as faltas tardamente. O golo invalidado aos escolares deixou-nos dúvidas. Se considerou a falta quando apitou discordamos...

João Fidalgo vencedor absoluto da Gincana de Perícia da Costa Nova

Como estava anunciado realizou-se, na praia da Costa Nova, a gincana de perícia automóvel, cuja organização esteve a cargo do Illiabum Clube.

A prova como se esperava, decorreu num ambiente de grande interesse e entusiasmo, não só pela categoria do lote de concorrentes inscritos, mas também devido ao ritmo que a organização conseguiu dar a esta competição. A luta para o primeiro lugar da classificação geral foi deveras espectacular, pois o vencedor o guarda redes da Sanjoanense João Fidalgo teve em António de Oliveira Cunha o seu mais directo rival.

Para o Illiabum Clube uma palavra de simpatia e de louvor pela forma brilhante como montou e dirigiu mais esta prova de perícia.

As classificações até ao 5.º

classificados foram as seguintes: 1.º, João Fidalgo; 2.º, António de Oliveira Cunha; 3.º, José Paula Dias; 4.º, Alexandrino Correia Marques; 5.º, Eng. João Senos Fonseca.

As seis horas de Moto-náutica no Algarve

A equipa formada por Manuel Alves Barbosa e Carlos Mendes (filho) obteve o 1.º lugar na categoria S. I. (100 H. P.) e o 2.º na classificação geral, entre 28 concorrentes.

O aveirense Carlos Mendes (filho) fez a sua reaparição na motonáutica, depois de uma ausência de 4 anos, devido ao cumprimento do serviço militar.

IX Cruzeiro da Ria de Aveiro

A Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense está a envidar todos os esforços no sentido da nona edição do tradicional Cruzeiro da Ria de Aveiro atingir o brilhantismo dos anos anteriores. A organização prevê um aumento do número de participantes que, habitualmente, se cifra em 60 embarcações.

As várias fases das regatas assistirá o sr. Governador Civil de Aveiro que, assim, demonstra o alto interesse que o Cruzeiro lhe merece, quer sob o ponto de vista desportivo, quer no aspecto de promoção turística.

As provas decorrerão amanhã e depois, e englobarão as classes de «Snipes», «Sharpies», «Flying Júnior», «Vauriens», «Finns», «Moths», «Andorinhas», «Vougas» e iates de pequeno cruzeiro, disputando-se duas regatas de cada uma das referidas classes.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

9.ª época do TOTOBOLA

CONCURSO N.º 1

7 de Setembro de 1969

A nona época de concursos do Totobola começa a 7 de Setembro próximo, juntamente com os Campeonatos Nacionais de futebol (I e II Divisão).

Para o concurso inaugural, foram já escolhidos os jogos, para os quais prognosticámos a seguinte chave:

Cuf-U. Tomar	1
Belenense-Porto	1
Guimarães-Varzim	1
Leixões-Benfica	2
Lamas-B. Mar	2
A. Viseu-Leça	1
Famalicao-Tirsense	1
Penafiel-Sanjoanense	1
Montijo-Atlético	1
Tramagal-Leões	1
Oriental-Seixal	1
Sintrense-Portimonense	x
Lusitano-Peniche	1

Volta também a realizar-se o concurso especial para os órgãos de informação, com o mesmo regulamento das épocas anteriores.



O sorteio do Campeonato Distrital de Juvenis, realizar-se-á em 1 de Setembro próximo, pelas 21 horas, na sede da Associação de Futebol de Aveiro.

O Estarreja contratou, por uma época, o guarda redes Figueira, que depois de ter sido junior no Sporting, chegou a ser titular no Covilhã.

Os pescadores desportivos aveirenses Joaquim Vaz e Amabilio Ferreira classificaram-se, respectivamente, em 10 e 25 lugares, no XII Grande Concurso Popular de Pesca do Rio, realizado nos pesqueiros de Pereira do Campo, em Coimbra. A estes concorrentes foram atribuídas as taças J. Trindade, L. da e Ourivesaria Matos.

Foi adiado para data oportuna o sorteio da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, em que participam 64 equipas. Registe-se que a referida competição tem o seu início marcado para o dia 28 de Setembro.

Com o patrocínio da Associação Humanitária dos Bombeiros

Nacional da III Divisão

Realizou-se, há dias, o sorteio para o Campeonato Nacional da III Divisão, no qual participam 64 clubes divididos em quatro zonas.

A prova inicia-se a 12 de Outubro próximo, prolongando-se até fins de Junho.

O resultado do sorteio na Zona B, onde estão integrados os clubes do distrito, foi como segue:

1.º DIA	Oliveirense-Feirense Mortágua-Valecambrense Ala Arriba-P. do Castelo Lusitania-Alba Celoricense-Pinhelenses
2.º DIA	Feireise-Gonçalense Covilhã-Valecambrense Cul. da Guarda-P. do Castelo Marialvas-Alba Vildemoinhos-Pinhelenses U. Coimbra-Celoricense Oliveirense-Lusitania Mortágua-Ala Arriba
3.º DIA	Feirense-Sp. Covilhã Valecambrense-C. Guarda P. do Castelo-Marialvas Alba-Vildemoinhos Os Pinhelenses-U. Coimbra Celoricense-Oliveirense Lusitania-Mortágua Gonçalense-Ala Arriba
4.º DIA	Sp. Covilhã-Gonçalense Cultural-Feirense Marialvas-Valecambrense Vildemoinhos-P. do Castelo U. Coimbra-Alba Oliveirense-Os Pinhelenses Mortágua-Celoricense Ala Arriba-Lusitania
5.º DIA	Sp. Covilhã-Cult. da Guarda Feirense-Marialvas Valecambrense-Vildemoinhos Pen. do Castelo-U. Coimbra Alba-Oliveirense Os Pinhelenses-Mortágua Celoricense-Ala Arriba Gonçalense-Lusitania
6.º DIA	C. Guarda-Gonçalense Marialvas-Sp. Covilhã Vildemoinhos-Feirense U. Coimbra-Valecambrense Oliveirense-P. do Castelo Mortágua-Alba Ala Arriba-Os Pinhelenses Lusitania-Celoricense
7.º DIA	C. Guarda-Marialvas Covilhã-Vildemoinhos Feirense-U. de Coimbra Valecambrense-Oliveirense Pen. do Castelo-Mortágua Alba-Ala Arriba Os Pinhelenses-Lusitania Gonçalense-Celoricense
8.º DIA	Marialvas-Gonçalense Vildemoinhos-C. Guarda U. Coimbra-Covilhã
9.º DIA	Marialvas-Vildemoinhos C. da Guarda-U. de Coimbra Covilhã-Oliveirense Feirense-Mortágua Valecambrense-Ala Arriba Pen. do Castelo-Lusitania Alta-Celoricense Gonçalense-Pinhelenses
10.º DIA	Vildemoinhos-Gonçalense U. Coimbra-Marialvas Oliveirense-C. da Guarda Mortágua-Covilhã Ala Arriba-Feirense Lusitania-Valecambrense Celoricense-P. do Castelo Pinhelenses-Alba
11.º DIA	Vildemoinhos-U. Coimbra Marialvas-Oliveirense Cult. Guarda-Mortágua Covilhã-Ala Arriba Feirense-Lusitania Valecambrense-Celoricense P. do Castelo-Pinhelenses Gonçalense-Alba
12.º DIA	U. Coimbra-Gonçalense Oliveirense-Vildemoinhos Mortágua-Marialvas Ala Arriba-C. Guarda Lusitania-Covilhã Celoricense-Feirense Pinhelenses-Valecambrense Alba-Pen. do Castelo
13.º DIA	U. Coimbra-Oliveirense Vildemoinhos-Mortágua Marialvas-Ala Arriba C. Guarda-Lusitania Covilhã-Celoricense Feirense-Pinhelenses Valecambrense-Alba
14.º DIA	Gonçalense-Oliveirense Mortágua-U. de Coimbra Ala Arriba-Vildemoinhos Lusitania-Marialvas Celoricense-C. Guarda Pinhelenses-Covilhã Alba-Feirense P. do Castelo-Valecambrense
15.º DIA	Oliveirense-Mortágua U. Coimbra-Ala Arriba Vildemoinhos-Lusitania Marialvas-Celoricense C. da Guarda-Pinhelenses Covilhã-Alba Feirense-P. do Castelo Valecambrense-Gonçalense

Voluntários de Estarreja, realizou-se, há dias, na Torreira, o I Concurso de Pesca Desportiva daquela vila.

Promovido pelo Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro, conjuntamente com a Secção do Illiabum Clube, está a decorrer na Mata da Barra uma reunião campista intitulada «I Acampamento de Verão».

A nova época de basquetebol terá início no próximo dia 1 de Setembro, e os Regionais, previstos para o dia 4 de Outubro.

FOTOCÓPIAS

Instantâneas e socas
LIVRARIA BORGES
Telef 32281 - AVEIRO

Alba, 0-Beira Mar, 1

Em jogo-treino, que serviu para homenagear a equipa do Alba, a quem foram impostas as faixas de campeões da A. F. de Aveiro da época finda, o Beira Mar venceu na noite de ontem, em Albergaria-a-Velha, por 1-0.

Arbitrou Porfírio da Silva e as equipas alinharam:

ALBA — Hilário; Albano, Né, Evaristo e Nunes (ex-Beira Mar); Brandão (ex-Ala Arriba) e Azevedo; Carlos Alberto, Valongo (ex-Paivense), Sousa (ex-Beira Mar) e Alfredo.

BEIRA MAR — Paulo; Marçal, Viriato, Soares e Marques; Cândido e Colorado; Amaral, Eduardo, Cléo e José Manuel.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Nélio, aos 65 minutos.

No final, foi entregue ao capitão dos beiramarenses a taça «Cooperação».

CORYSE - SALOMÉ

Abriu no dia 25 do corrente

Jacqueline Vos — Representante Geral da marca no País encontra-se durante alguns dias à disposição das Senhoras da nossa cidade, colaborando com **Graciette Santos**, no seu estabelecimento na Av. Dr. Lourenço Peixinho - 83 - 1.º D.º.



S. JOÃO DE LOURE

Decorreram com grande entusiasmo nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento, no local dominado «Cabeço de S. Silvestre», que se abrihantaram com vários números de êxitos assegurados.

Do programa constaram os concertos da Banda Velha Cnião S. Joanense e a de Canelas, que exibiram, como sempre, seus ritmos habituais. E conjuntos ligeiros de música moderna.

Ao fim da tarde de domingo dia 17, houve Missa Solene e realizou-se a saída da habitual imponente procissão, que percorreu os principais pontos do lugar.

Nas noites de 16 e de 17 para 18 manifestou-se o tradicional orraial, com vistoso fogo de artifício, cujos raios luminosos se espalharam no espaço Celeste, fazendo regoijar de alegria os corações humildes da região.

Também temos conhecimento de que a fim de estudarem o problema da «Estação dos Corneios» de S. João de Loure, ali estiveram o Ex.^{mo} Sr. orge Baeta Castilho, distinto Chefe dos C. T. T. de Aveiro e um senhor Engenheiro dos mesmos serviços. Trata-se de um melhoramento de extrema necessidade, pelo qual os Jornais do Distrito, desde há anos têm pugnado.

Os S. Joanenses ficaram assim devendo a maior gratidão ao Ex.^{mo} Senhor Governador Civil Dr. Francisco do Vale Guimarães e ao actual Presidente da Câmara, sr. José Nunes Alves e Deus, que a «Estação» dos C. T. T. fique bem centralizada para que todos da Freguesia dela se possam servir.

No dia 30 de Agosto, parte em viagem para Madeira e Açores, o sr. Dr. António Canova Xavier, distinto médico em Lisboa e filho do nosso conterrâneo Dr. Fausto Xavier.

Em 31 do corrente, será inaugurada a casinha de campo, que o sr. Dr. Fausto Xavier mandou construir, na sua terra natal — Azenhas de S. João de Loure e, que como já noticiámos, ofereceu a sua Ex.^{ma} Esposa Dr.^a Paulina Xavier no dia do respectivo aniversário. — JML.

SALREU

No dia 23, na capela de Nossa Senhora do Monte, celebraram o seu casamento, Fernando dos Santos Machado da Póvoa do Lanhoso, e Maria Armandina Marques Marinheira, das Pedreiras.

Na igreja, no mesmo dia também celebraram o seu casamento, Antero Nunes Rego, de Canelas, e Maria da Glória de Oliveira e Silva, da Balsa.

Também celebraram o seu casamento no dia 24, Manuel Alberto Margues Couras e Eva de Jesus Monteiro Rodrigues, ambos do lugar de Campinos.

Tem estado entre nós, em convalescença duma operação a que se submeteu, o nosso conterrâneo Dr. Edgar Simões, médico do Sanatório D. Manuel II, da Gaia.

No dia 23, Valdemar Rodrigues Ferreira, no largo da igreja, abriu estabelecimento novo de mercearia, drogaria, representação de rádios, televisões e depósito de materiais de construção.

O nosso Presidente da Junta — sr. José Maria da Pedro — está em Lisboa, a fazer tratamento no Instituto de Oncologia.

O «Grupo Coral», no passado dia 24, fez a sua excursão anual, este ano, por Guimarães e até Braga. Colaboraram, no Santuário da Penha, numa celebração eucarística.

Passados 45 anos, depois de se ausentar do lugar do Mato, para o norte de França e sem dar notícias algumas, voltou a Salreu Augusto Pedro dos Anjos, filho de Manuel Pedro dos Anjos e de Adelaide Marques da Silva Clara. Casou na França, para onde volta e é avô de onze netos. Faziam-no já falecido. (C.).

VEIROS

Brevemente, vão iniciar-se as obras de conclusão do salão paroquial. Já estão prontas as instalações eléctricas e de água.

A Junta de Freguesia, sob a presidência do sr. José Nunes de Sousa, que já restaurou o velho edifício da mesma, junto à igreja paroquial, anda a concluir os sanitários para senhoras, pois os dos homens, já estão a funcionar. É uma obra que fazia muita falta.

MURTOSA

Inesperada visita do Presidente do Conselho

No regresso a Lisboa após uma visita particular efectuada ao Norte do país passou neste concelho, no passado domingo, cerca das 19 horas, o Sr. Professor Marcelo Caetano, ilustre Presidente do Conselho, acompanhado pelo Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Vale Guimarães. O ilustre visitante passou pela Estrada Nacional de S. Jacinto, Ovar, através da Torreira e esteve alguns minutos na Pousada da Ria, situada no Bico da Moranzel, da Torreira seguindo para S. Jacinto. O movimento da Estrada Nacional era muito grande e apesar de ser inesperada a visita do Prof. Marcelo Caetano, a população local e os venenantes dispensaram a Sua Excelência carinhosas expressões de simpatia e de admiração.

Reunião de Veterinários

Na Pousada da Ria realizou-se um almoço de confraternização, promovido pelo Vet-Club de Torreira, em que tomaram parte grande número de veterinários, acompanhados de alguns dos seus familiares. Presidiu, como convidado de honra, o sr. Capitão do porto de Aveiro, acompanhado de sua Esposa. Brindaram no fim, o Sr. Dr. Joaquim da Silva Portugal e o Sr. Capitão do porto de Aveiro.

Reunião do ex-Externato 29 de Outubro

Os alunos, acompanhados dos seus professores, do Externato 29 de Outubro, que durante alguns anos funcionou nesta vila, confraternizaram num jantar de camaradagem, que se realizou na Pousada da Ria, na Torreira. Serviu a reunião para se encontrarem velhos amigos, se alicerçarem amizades nascidas nos tempos da Escola e recordarem tempos passados. Presidiu o sr. Dr. José Amador, que foi director desse Externato e hoje é director da Escola Industrial de Ovar. Encontrava-se ladeado pelos professores desse tempo. Compareceram bastantes ex-alunos, em grande parte acompanhados de seus cônjuges. Foram momentos agradáveis para todos que ali se encontravam, recordando velhos tempos académicos e discutindo problemas, sugestões que foram apresentadas, no sentido de perpetuar através dos tempos este Externato que muito contribuiu para o bom nome deste concelho. Os problemas estão em estudo e a seu tempo os divulgaremos, como convém.

Pela Câmara Municipal

Em reunião de 21 de Agosto, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações:

Mandar pagar o auto de medição, de 89 260\$00, referente aos trabalhos de «Construção de arruamento de acesso às Escolas da Murtosa».

Mandar proceder a uma visita ao prédio pertencente a João Carlos da Fonseca Júnior, à entrada da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira, para fins de demolição e alargamento dessa rua, junto da Avenida Marginal Duarte Pacheco.

Prosseguir nas diligências necessárias para conseguir pessoa ou entidade que construa edifício próprio para instalação de nova estação dos Correios, criada para o bairro da Murtosa.

Expor à Junta das Casas dos Pescadores a necessidade de aquela entidade promover a beneficiação e arranjo dos arruamentos no Bairro dos Pescadores da Torreira.

Providenciar sem demora no sentido do pão ser abastecido convenientemente na praia da Torreira.

Oferecer uma taça à Associação Desportiva de Ovar, para prémio em certas actividades desportivas a disputar.

Passar guias de responsabilidade para internamento de doentes pobres no Hospital de Aveiro.

Mandar vistoriar 4 novos prédios para concessão de alvarás de habitabilidade, passar alvarás sanitários para construções e autorizar a colocação de letreiros de publicidade em 2 estabelecimentos comerciais.

Postal de Lisboa

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tes... A sua melhor credencial é estar doente. Digno, portanto, da mais profunda compreensão.

Vem a propósito enaltecer aqui o espírito que anima o Instituto Português de Oncologia, em Lisboa. Espírito que animará, é óbvio, noutras instalações hospitalares.

Naquele Instituto (em que se trata dessa terrível e bem estranha doença...) paira o espírito tutelar de Francisco Gentil. Um caso (verdadeiro) traduz bem o que era a sua grande alma. O prof. Gentil, um médico e um doente encontrarem-se à porta de um elevador. O médico reteve o doente pelo braço para que o professor entrasse à frente. Mas o professor discretamente chamou o médico à parte e disse-lhe ao ouvido: «Senhor Doutor, aqui o doente é o primeiro!»

O doente continua ali a ser o primeiro. Para os médicos, para os administrativos e para os serventes. Vimos isso, nas várias idas profissionais que ali fizemos.

O ministro da Saúde também quer que ele seja o primeiro. «A principal personagem... é o doente».

Diz-se que S. Pedro tem duas chaves. Uma de prata e outra de ouro. Com esta, abre as portas do céu. Com a de prata, os corações dos homens. O Santo Apóstolo queixa-se, amiudadas vezes, de que a de prata é bem mais difícil de manejar. Se o é para S. Pedro, não se apoquento o ministro da Saúde se para ele também o for... E é-o certamente!

— Aprovar 38 requerimentos de obras diversas.

— Adjudicar a Marques Oliveira e C.^a a construção de uma escada de acesso ao 1.º andar dos Paços do Concelho, por 5000\$00.

— Aprovar o 2.º orçamento suplementar no ano corrente, no valor de 404 567\$50.

Vender em hasta pública 4 talhões de terreno para construção, na Torreira: um com 750 metros quadrados, a 42\$00, a José Maria Tavares Gomes, de Vale de Cambra; outro, com 600 metros quadrados, a 42\$00, a António Cravo Valente de Almeida, da Murtosa; outro, com 950 metros quadrados, a 44\$00, a Padre Manuel Caetano Fidalgo e outro com 600 metros quadrados, a 88\$00, a Luterio Letra da Costa e António Rodrigues Parente, de Albergaria-a-Velha.

ESTARREJA

1.ª Exposição de Filumenismo de Estarreja

No salão nobre do Centro Recreativo de Estarreja, foi apresentada a 1.ª Exposição de Filumenismo de Estarreja. A iniciativa teve em vista a divulgação da interessante modalidade, serviu também para reatar uma antiga tradição cultural daquela Colectividade.

Os objectos (carteiras, caixas e tampas de fósforos de numerosos países dos diversos continentes) foram expostos por diversas fases, estendendo-se o curioso certame por vários dias, ao longo dos quais foi apreciado por inúmeros visitantes que, dum modo geral, expressaram a sua satisfação pela descoberta do filumenismo, modalidade nova entre nós.

Esta exposição, devida aos coleccionadores locais é segundo consta, o prenúncio de mais assíduas realizações do género, em outras modalidades.

Foram ultimamente adjudicadas pela Câmara Municipal as seguintes importantes obras:

«Execução da estação de tratamento dos esgotos», integrada na obra de esgotos da vila, 1.ª fase — «Rede parcial de esgotos domésticos e estação de tratamento. Esta empreitada inclui, além daquela estação, a conclusão da rede de esgotos e trabalhos afins, estimando-se nos mil contos o seu custo.

Foram também adjudicados os trabalhos para reparação de estradas em Beduídy e Pardilhó, nos lugares, respectivamente, de Arrozinha, Quinta Velha e Monte de Cima.

Foi também entregue a obra de alargamento da Rua Desembargador Correia Teles e reconstrução dos muros.

Uma nota para enaltecer a atitude dos proprietários confinantes da mesma rua, no lado a alargar, que facilitaram compreensivamente, a acção camarária, oferecendo, graciosamente os terrenos.

ALBERGARIA-A-VELHA

Espanhóis feridos

No lugar de Albergaria-a-Velha, freguesia de Branca, deste concelho, um automóvel conduzido pelo Dr. Augustin Diaz, de 40 anos, de nacionalidade espanhola, casado, advogado, que se fazia acompanhar de sua esposa, D. Maria del Carmen Mendez, de 29 anos, professora, e ainda um filho de tenra idade, foi de encontro a um muro, ficando bastante danificado e os seus ocupantes também feridos.

Conduzidos rapidamente ao Hospital da Misericórdia, foi verificado que a esposa apresentava uma fractura no colo do úmero e o marido, alguns ferimentos ligeiros. O filho nada sofreu.

A senhora foi transferida, mais tarde, para uma clínica particular de Aveiro.

Lela o «Corrolo do Vouga»

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado gratuito, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

Serviços Municipalizados de Aveiro

A VISO

Avisam-se os Ex.^{mos} consumidores de energia eléctrica que por motivo de obras inadiáveis a realizar na rede de A.T. será interrompido o fornecimento de energia eléctrica no próximo domingo, dia 31, das 6 às 7 horas.

Porque pode ter necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes da hora fixada, todas as instalações devem ser consideradas, para o efeito das precauções a tomar como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 26 de Agosto de 1969.

O Engenheiro-Director Delegado



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 3 DE SETEMBRO

VEISEU — Farmácia Voz — Rua Formosa, 103
DIA 2 DE SETEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua de Sofia, 19
DIA 4 DE SETEMBRO

FIQUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua de Liberdade, 116
DIA 5 DE SETEMBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Situações Novas Interrogações à Pastoral

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Quem sois vós que vos apresentais como ministros de Jesus Cristo, para quem todas as coisas caminham e não tendes nenhuma ligação com elas nem conosco, que lhes damos rumo constante?

Quem sois vós que apareceis como que agarrados a um passado falido e desacreditado e que nos apresentais a tradição, quando nós queremos o futuro misterioso e somos nós que o construímos?

Tendes alguma coisa para nos dar que nos convença? Estais há tantos anos conosco e ainda estamos tão afastados uns dos outros, por quê?

Nós, o mundo dos operários, temos imenso para vos dar... Abri o vosso coração, a vossa inteligência aos novos valores, contemplai o nosso Cristo-Operário e vede as realidades terrestres não pelo espírito medieval e monástico, mas pelo plano do Deus-Criador e Redentor.

Um mundo novo nasce entre nós. Estarreja, Águeda, Aveira, Ilhavo, atesta-o no eloquentemente. As paróquias deixaram de ser capazes de resolver isoladamente os novos problemas que este mundo impõe.

Os Sacerdotes e os Leigos mais ligados não conseguem estar senhores das situações novas que há-de evangelizar. Uns porque se ocupam de grupos que não alcançam grande projecção apostólica, já que não projectam a Palavra e a Eucaristia nestas realidades vivenciais, e mantendo-se, assim à entrada ou nos bancos da Igreja, acabam por impedir uma multidão desejosa de entrar e de situar nessa mesma Igreja. Outros acham porque considerando a Igreja como situada fora do mundo, só muito ocasionalmente estará em contacto com ele. Uns e outros, querendo conservar o que está, acabam por perder tudo o que vem, pois não atendem à vida que pula e limitam-se à angústia de ver as coisas escaparem-se, refugiando-se em grupos de lamentação e de crítica.

Os Movimentos Operários Católicos conseguem fazer muito em acção evangelizadora, mas imenso é o campo que se nos depara presentemente, lançando-nos um apelo muito sério para a coordenação e a inserção apostólica de tantos movimentos e obras de apostolado.

Aveiro vive uma hora grande. O desenvolvimento e o ritmo de industrialização continuam à espera duma acção mais eficaz e concreta.

AGORA A LUA É DOS POETAS!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

como dantes: o Mundo é dos homens; a Lua, essa continua a ser dos Poetas!

O próprio Verne pôs na boca do capitão Hemo: «Não é de novos continentes que a terra precisa, é de novos homens.»

O mesmo jornal que nos mostrava a apoteose na Quinta Avenida prestada a Armstrong e companhia (Onde estaria Braun, que o não viu? Ai a verdadeira vida que nunca vem á ribalta!), trazia, logo por baixo, em títulos de caixa alta e gravuras a duas colunas:

Em ponto morto as conversações de Paris! Ateia-se o fogo nas ruas de Ulster! O Vietnam não para! O Biafra continua!

Crianças morrem de fome nos passeios Orientais! No Texas, um negro foi morto por se demorar um pouco mais ao telefone! Enquanto aguardava o médico, o marido matou a mulher!...

E no meio de toda esta barafunda, quem unicamente não perdeu a cabeça foi a Lua: continua na mesma a sua vida!

Perdão: no outro dia, vimo-la a por-se escondida mais vermelha, como que congestionada! Quem sabe se não seria por os lunáticos lá terem deixado a Paz que deviam trazer para a terra!?

Recolhido a casa depois da proeza que cometeu, o herói, reflectindo, transforma a aventura em programa.

A lição deu-a Collins ao falar na O. N. U.:

«Nós, habitantes da Terra, que pudemos resolver o problema de deixar o nosso planeta, oxalá estejamos em vias de resolver o problema de nele ficar!»

Se a realidade de hoje é a ficção de ontem, a ficção de hoje será a realidade de amanhã!

Entretanto... Bem, entretanto, Kubrick, (Quem não viu, quem pelo menos não viu a Odisseia no Espaço — 2001?...), faz morrer no seio da máquina o próprio homem que a montou!

E Ray Bradbury (sim, o que deu a luffant a história de Fahrenheit 451) desde há quinze anos que faz desembarcar, em Marte, exércitos de americanos médios.

O que não impede que ele, fiel às suas «Crónicas Marcianas», se entusiasme vivamente com a conquista da Lua, mas... mas continuando a ter em Los Angeles a bicicleta como o seu meio de transporte preferido!

E agora sabemos nós por que a Lua é só dos poetas. Os homens habitam a Terra e constróem casas à beira dos caminhos; os poetas, esses vivem noutro Mundo, de pés fincados na terra... erguem pontes sobre os abismos.

Ontem nem Ulisses, quanto mais César ou Alexandre, poderiam fundar seu império para além do coral de sua ilha. Os mensageiros morreriam em caminhos impossíveis. E sem mensagens que nos ultrapassassem, nosso reino é o nosso beiral!

Hoje, Vega da Lira, 50 vezes mais brilhante do que o nosso Sol, a 26 anos — luz de distância continua como um desafio a gritar-nos que a esperança de ir mais além é a certeza de estarmos aqui!

M. R.

Nova Equiparação dos estudos de ex-seminaristas

Desde as páginas da Imprensa à própria Assembleia Nacional, o problema da equiparação dos estudos de antigos seminaristas, em relação a funções públicas ou à continuação de novos estudos, tem vindo a ser debatido em busca duma solução legítima e convenientemente actualizada.

Ainda há pouco, «Correio do Vouga», pela pena do seu colaborador Armor Pires Mota, tratou este assunto com oportuna clareza.

Satisfazendo estes legítimos anseios e correspondendo à imperiosa necessidade de aproveitar todos os valores em função dum progressivo crescimento do País, tendo em conta que hoje, perder tempo é mais que nunca perder Vida, é bem legítimo e oportuno o recente decreto que modifica o Estatuto Lical.

No «Diário do Governo» de 10 de Julho de 1969, foi publicado o Decreto n.º 49 117 do Ministério da Educação Nacional que dá nova redacção ao artigo 554 do Decreto n.º 36 508 que aprovou o Estatuto do Ensino Lical e passa a ser do teor seguinte:

«Art.º 554 — 1 — Independentemente dos exames de transição a que se refere o artigo 549, poderá o Ministro da Educação Nacional, ouvida a secção respectiva da Junta Nacional de Educação, estabelecer a equiparação a qualquer ano ou curso liceal de habilitações adquiridas em escolas portuguesas, para efeito de prosseguimento de estudos.»

Em conformidade com o decreto agora publicado, os ex-seminaristas poderão requerer equivalências de habilitações literárias adquiridas nos seminários para prosseguimento de estudos.

Sabemos que houve interessadas diligências da parte do Episcopado e o melhor acolhimento da parte do sr. Ministro da Educação para se chegar a esta fórmula de valorização dos estudos feitos nos seminários. Das diligências do Episcopado queremos salientar as realizadas pelo sr. Bispo de Telepte, como secretário da Conferência Episcopal; do sr. Bispo de Aveiro, como presidente da Comissão dos Seminários, e do sr. Cardeal Patriarca.

CAPELÃES MILITARES

Vai ser nomeado capelão militar — função para a qual, correspondendo ao apelo do Prelado da Diocese, voluntariamente se propôs — o Rev. Padre Mário de Oliveira Nunes, até agora Pároco da freguesia de Vilarinho do Bairro.

Assumirá interinamente a paróquia de Vilarinho do Bairro, até à nomeação do novo Pároco, o Rev. Padre Manuel Marques Dias, Pároco de S. Lourenço do Bairro.

Escola Académica de S. Bernardo

— Á G U E D A —

Curso Liceal. Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (Métodos Directos e TV). Instrução Primária.

Óptimos resultados nos exames oficiais realizados no ano lectivo findo.

Corpo docente qualificado e de reconhecida competência.

Estão abertas as matrículas para ambos os sexos

A SANTA MISSA

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

templos que murcham, por assim dizer, e entristecem por falta de cânticos e má audição, o fastio com que grande parte dos fiéis esperam o fim do serviço religioso que parece tornar-se um castigo em lugar de um hino de alegria e louvor a Deus. O facto de se ouvir mal e a ausência de cânticos apropriados à liturgia da celebração provoca, a meu ver, o isolamento na comunidade. No melhor dos casos, reza cada qual para si o terço ou vai fazendo orações pessoais, o que diminui, parece-me, o valor e significado do santo sacrifício. Estarei errada, e possivelmente influenciada pelos usos da paróquia a que pertence em Lisboa. Ali incitam-se os fiéis a cantar dizendo que «a igreja que canta reza duas vezes», e o Pároco constantemente pede aos fiéis que lhe assinalem qualquer deficiência de som, pois «a palavra de Deus deve chegar a todos». Os nossos padres (não to-

dos igualmente, como é, natural mas quase em absoluto, têm-nos suspensos dos seus lábios e a comunidade sente-se viva, unida, quando, enchendo a igreja, entoa os cânticos ao longo da Missa, dos kirieis à comunhão. Talvez por isso, sou especialmente sensível a esses aspectos da celebração. Lembro-me da alegria que me invadiu o ano passado no Algarve (creio que em Portimão), quando vi um sacerdote logo nos cânticos de entrada dar a frase musical que todo o povo cantou regido pela sua batuta, que se seguiram, nos Kiries, Ofertório, Sanctus. Agnus Dei, etc. tal como na minha querida paróquia de Santa Isabel! Mas isso... «cada terra com seu uso e cada roca com seu fuso». Não se discute. São interpretações pessoais. Agora a boa audição, parece-me, como pecadora que sou, necessitada de se abstrair da matéria e comungar cada vez mais intimamente com Deus, que faz falta aos crentes. A nossa sensibilidade humana também tem exigências.

VIII Acampamento Regional

A Imprensa diária referiu o facto largamente. E, de verdade, para sempre ficará na memória da centena de jovens a lembrança desta programática actividade anual escutista. Com efeito, não será fácil que qualquer dos 92 escuteiros acampados em Paranhos de Arca, de 16 a 23 do corrente, venha a ter na sua vida um «jogo» mais arriscado e de facto mais heróico, como jamais lhe será dado participar num «fogo» de conselho em que a sua presença seja mais activa e válida.

Para ficar na «história» este VIII Acampamento Regional! Com efeito, decorria ele já, quando deflagrou esse pavoroso incêndio nas matas do Caramulo, a dizimar bens e a perigar gentes. E logo os escuteiros foram dos primeiros a acorrer abnegados. E teimoso, obstinado, reincidente, o fogo exigia a sua contínua presença. E o «caminheiro» José Sucena lá estava sempre — primeiro entre os primeiros, último dos últimos!

Entre um mundo alvoroçado de gente generosa, dir-se-ia que os escuteiros foram os primeiros e os últimos. Homens como manda a Lei.

Presentes estiveram os grupos de Ilhavo, Aveiro (Glória e Seminário), Esqueira, Estarreja, com 9 patrulhas ao todo.

A classificação final das ac-

tividades ficou assim estabelecida: Pica-Pau; Raposa, e Falcão.

A um quilómetro de distância, funcionou o I Acampamento Regional de Escuteiros.

Bispo de Aveiro

Após algum tempo de ausência, a fim de restaurar forças exigidas pelas suas múltiplas actividades apostólicas, acaba de regressar a Aveiro, retomando assim, na Diocese, as suas funções pastorais, o Senhor Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

A. C. RIA, L.ª

Telef. 24041/3 AVEIRO

CARROS USADOS

(provenientes de trocas)

LIGEIOS

Taurus 12 M	1964
Consul Cortina	1963
Citroen Ami	1962
Opel Olympia	1962
Opel Kapitán	1960
M. Benz 190 SL	1959
Auto Union 1000	1958
M. Benz 220 S	1957

COMERCIAIS

M. Benz L-338 (camião)	1961
Massey-Ferguson (Tractor 165 MP c/DH)	1966

Carros revistos — com facilidades de pagamento

Carlos M. Gandal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-D

AVEIRO

CHAPEIRO de 1.ª

Competente e dá informações Precisa-se na

AGENCIA, COMERCIAL RIA L.ª

Colégio Tomás Ribeiro — Tondela (Viseu - Tel. 82266)

Internato para educação de Rapazes. Ensino Liceal completo. Colégio com longa tradição de óptimos resultados na Instrução e na Educação.

Exames no próprio Colégio. Peça o mapa com os resultados.

176 examinandos do 2.º, 5.º e 7.º anos na última época.

60% de disp. da prova oral do 2.º ano. Nenhuma reprobção.

55% de disp. da prova oral do 5.º ano de Letras. 4 excluídos.

85% de disp. da prova oral do 5.º ano de Ciênc. Nenhuma reprobção.

Das 86 dispensas de Letras e Ciências do 5.º ano há 42 com notas entre 14, 15, 16, 17 e 18 valores.

57 alunos fizeram todo o 5.º ano.

Dos 53 examinandos do 7.º ano, no Liceu de Viseu, esperamos ter 42 universitários no próximo ano, não contando com os alunos aprovados em três disciplinas. Alguns dispensaram do exame de aptidão.

AVISO

Desconhecendo-se a morada actual do Senhor EULIDES MARTINS DOS REIS, que residiu em Boialvo — Avelãs de Cima — Anadia, beneficiário da falecida sócia n.º 9 553, desta Caixa, Rosa da Anunciação Nunes Bonifácio, avisa-se aquele beneficiário ou família de que devem dirigir-se a esta Secretaria, a fim de tratar do recebimento do subsídio legado.

Secretaria da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, em 20 de Agosto de 1969.

O Administrador-Delegado,
António Joaquim Soares

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos ao concurso para preenchimento de uma vaga de motorista do quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados.

Candidatos admitidos:

Nleides Ferreira de Pinho
Augusto Póvoa de Carvalho
Carlos da Silva Pereira

As provas práticas realizam-se pelas 10 horas, do dia 10 de Setembro, devendo os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços Municipalizados munidos do bilhete de identidade, caneta ou esferográfica, lápis e borracha.

Aveiro, 25 de Agosto de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,

Artur Alves Moreira

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

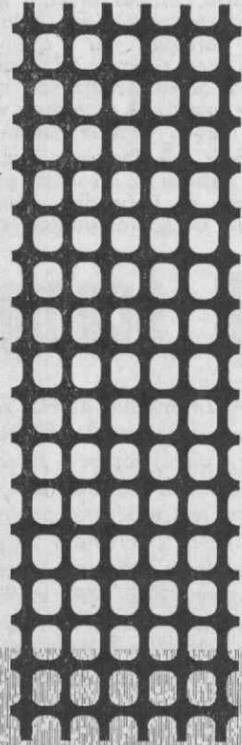
190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - APARTADO 60 - ESPINHO



nas vedações
na avicultura
na decoração
na indústria
na embalagem e...
nas mais diversas aplicações

REDES PLÁSTICAS



UM TIPO
DE REDE
PARA CADA
APLICAÇÃO



Agente Oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago

Anuncie no «Correio do Vouga»

Anúncio

Masa - Metalúrgica Artística S. A. R. L.

ÁGUEDA

Tencionando esta Empresa aumentar o seu Capital, para o que ainda restam algumas acções por subcrever, convida as pessoas interessadas a dirigirem-se à fábrica para contactarem com a Administração todos os dias úteis das 10 às 17 horas.

Lentes de Cristal Endurecidas para protecção contra o choque

Execução rigorosa de Oculos por receituário médico
Atendemos também receitas de lentes de Contacto
Grande sortido em armações e Oculos de sol

OCULISTA AVEIRENSE

Rua Comandante Rocha e Cunha, 53
(Junto à Capelinha do Senhor dos Aflitos) — AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

Transportes Colectivos

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento duma vaga de COBRADOR e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário diário líquido de 52\$00 acrescido de 11\$40 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 25 de Agosto de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,
Artur Alves Moreira

Passa-se

Café, no centro da cidade, em boas condições. Motivo de retirada.
Informa esta Redacção.

Agradecimento

António Luís Morais da Cunha

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio, testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Criadas

Família que chegou do Brasil precisa de uma para cozinhar e outra para lavar e arrumar. Temporada de três meses. Paga-se bem. Local perto de Vagos. Respostas para a redacção deste jornal, n.º 92.

Vende-se

Propriedade com área total de 1 430 m², casa c/ 2 inquilinos, vinha e árvores de fruto, situada na área Liceu E. Comercial.

Informa: J. Freire, telef. 23653.

Serralheiros

PRECISAM-SE

Para moldes de Plásticos, Cunhos e Cortantes. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Balcão para cervejaria, café ou bar, em estado de novo.

Informa Cervejaria Rossio. Telef. 24576-Rossio, 8-A
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220
AVEIRO**ADRIANO PIMENTA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

**Chefe de Serviço de Cirurgia
do Hospital de Aveiro**
Clínica Médica e CirúrgicaConsultas diárias excepto
sábados, a partir das 16 horasConsultório — Av. Lourenço
Peixinho, 83 — 2.º Esq.ºResidência — Av. Lourenço
Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558Consultório — Rua de Coimbra,
17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477Consultas Diárias das 10 às
11 e das 15 às 19 horas**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos OlhosConsultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas

(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia
de Trânsito)Telefone 22594
AVEIRO**Laboratório de Análises Clínicas**

José Maria Raposo

ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 22182

Dr. Abílio Duque

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicaçõesCasa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545

COIMBRA

Dr. Fernando de Seça Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.

Consultório Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º

Residência — de Ilhavo - 46

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raio X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)Telef. { Residência: 23387
Consult.: 22779 } AVEIRO**Oculista VIEIRA**

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

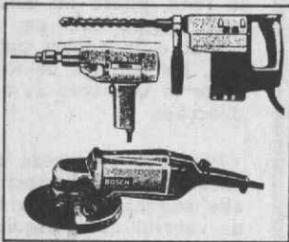
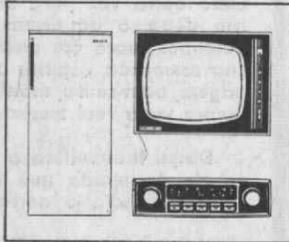
Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Telef. 23274 AVEIRO

VENDE-SEQUINTINHA em Aradas — Aveiro, bem situada, a 1 km. do centro da cidade, com uma superfície de 9600 m², moradia e anexos. Frente para a Rua Direita 71 m, para a Rua do Breijo 104 m. Ofertas em carta fechada para Laura F. Borralho Rafeiro — Rua de Silva Brinco, 307 — S. MAMEDE DE INFESTA.**Novo serviço
BOSCH****AVEIRO**

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento

A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-157 B - Telef. 23629 - Aveiro

Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

Eduardo Alves Barbosa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

Ermozinda S. Campos Leite

PARTEIRA DIPLOMADA

(PARTO SEM DOR)

Estabelecimento das 9 às
22 horas, Telef. 22762

Residência:

R. Capitão Sousa Pizarro, 30
AVEIRO**Vende-se**Motivo mudança, fogão
Leão, 4 bocas, condições
óptimas. Rua Comandante
Rocha e Cunha, n.º 100,
AVEIRO**Serviços Municipalizados
de Aveiro****AVISO**

Lista do candidato aprovado nas provas práticas realizadas em 21 do corrente, para o lugar de cobrador do quadro do pessoal menor

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — 14 valores

Foi excluído o outro concorrente.

O Conselho de Administração em sua reunião de 23 p.º p.º, deliberou assalariar o candidato aprovado.

Aveiro, 25 de Agosto de 1969.

O Presidente do Conselho de Administração,

*Artur Alves Moreira***Venda de óptimo terreno**Área de 900 m² e três frentes, sito na Praça Marques de Pombal, em Aveiro, junto aos Palácios do Governo Civil, da Justiça e Correios, para construção de cave, lojas e dois pisos para habitação ou escritórios, conforme plano urbanístico da cidade.

Informa por especial favor em Aveiro o Sr. Dr. Francisco Soares — Telefone 23217.

ANÚNCIO**VIAJANTE** — Precisa-se para as Beiras e Estremadura, para venda de artigos domésticos e de cozinha em aço inoxidável e rodízios para fins industriais, conhecendo bem o ramo. Dirigir-se à fábrica MASA — Águeda.

Postal de Lisboa

PRIMEIRO O DOENTE

ADELINO ALVES

O ministro da Saúde e Assistência é homem dinâmico. Conhece os cantos à casa, que é como quem diz, sabe o que quer e por que quer. E, dentro deste enquadramento, tem trabalhado com notável esforço e dedicação. Se estivesse na sua mão abrir, à vontade e segundo as necessidades, os cordões à bolsa, muitos problemas resolveria imediatamente. Mas o Dr. Cancela de Abreu não é taumaturgo. Isto é, há tarefas que transcendem as suas possibilidades se os outros (nós todos) não lhe derem a indispensável ajuda.

Trouxeram agora os jornais os termos de um despacho em que o ministro ordena determinadas directrizes a ter em conta na acção hospitalar. Lêem-se com agrado e dão-nos a certeza de que se prossegue em caminho seguro.

Se o Dr. Cancela de Abreu conseguisse pôr de pé tudo o que lhe vai na alma e nos transmitiu no seu despacho, poderá convencer-se de que lhe erguamos um monumento mais alto que o do Marquês... É bem o merecia.

Mas, infelizmente, os ministros não possuem qualquer varinha de condão que lhes faculte o poder de resolver tudo num ápice! Mandar levantar edifícios, não é difícil. Basta haver técnicos e dinheiro. Mas modificar as mentalidades dos indivíduos, aí é que está o busilis... O Dr. Cancela de Abreu, que já tem muitos cabelos brancos (como nós!), não desconhece o intrincado deste nó górdio. Di-lo, sem mais rodeios: «Não basta possuir bons edifícios e equipá-los devidamente para que eles cumpram a sua missão. Além destes dois factores, sem dúvida de muito grande valia, outro há que os sobreleva em importância: o elemento humano. É absolutamente imprescindível ter médicos, enfermeiras, pessoal administrativo, técnicos auxiliares de medicina e restante pessoal com as habilitações suficientes para que, tirando todo o benefício das instalações e equipamento que se lhes proporciona, possam tratar da melhor maneira o doente que ali acorre.»

A tarefa é, de facto, ingente. Mas muito mais ingente se torna se, a essas qualidades profissionais, juntarmos outras, (que também estão na mente do ministro) ainda mais importantes e que, na generalidade, não andarão totalmente arredias dos nossos hospitais: o carinho pelo enfermo!

Para o ministro a directriz fundamental é esta: «A principal personagem do hospital, a sua única razão de ser, é o doente. Para o seu bem estar e melhor, mais rápido e mais adequado tratamento devem juntar-se todos os esforços, tanto os de carácter médico e de enfermagem como os de gestão administrativa ou de qualquer outra natureza». É evidente que, esta base, se deve pressupor a dedicação, o amor, a devoção, até, pelo doente. E o ministro pressupõe-no, é claro.

Há doentes difíceis; há doentes ignorantes; há doen-

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

5

Para dar cumprimento ao que prometi na última crónica, volto a Santo António do Zaire, não para lá estagnar, mas simplesmente para participar num bellissimo passeio fluvial que se efectuou, graças à boa vontade nunca desmentida da Marinha de Guerra que ali actua.

Uma vez aceite a generosa e simpática oferta e tudo a postos para uma saída deste género — em pessoal, armamento e munições — começámos a deslizar sobre o límpido Zaire, numa sorridente manhã, em que o sol com seus raios vivos nos ia assaz aquecendo e simultaneamente se reflectia no aquático lençol, como em cristalino espelho.

Afora a tripulação da vedeta que nos transportou e alguns fuzileiros navais que a ela se juntaram voluntariamente, viajava, além deste vosso servo, também um sacerdote, missionário do Pinda, que não se fez rogado para desfrutar da rica paisagem sem rival que este recanto edénico proporciona a quem quer que seja.

E sulcámos o rio até à Pedra do Feitiço, pequenito povoado, sede de circunscrição administrativa, onde a Armada possui um destacamento avançado móvel. Ali chegados, fomos envolvidos na mais carinhosa recepção por parte dos marinheiros que não nos faltaram com coisa alguma, dentro do condicionalismo e das possibilidades existentes.

A Pedra do Feitiço, qual senti-

CRÓNICA DE

nela de atalaia, fica situada na margem esquerda do Zaire, num amplo morro de seixo, mesmo contíguo ao rio; despenhadeiros escarpados, falésias profundas e cavernas medonhas onde a água circula impetuosamente, dão ao local um aspecto de horror, de fazer arrepiar os cabelos ao valentão mais destemido, e lembram a Boca do Inferno, em Cascais.

Diz uma tradição — talvez lendária — que outrora o Soba, no papel de carrasco, executava ali mesmo a pena capital, fazendo escorregar por cima de um enorme calhaus em plano acentuadamente inclinado sobre a caudalosa torrente, os condenados à morte, que eram logo engolidos pelos violentos redemoinhos — muito característicos naquele sítio. Um sentenciado, porém, houve que, apesar de rolar como uma bola no fatídico cadafalso, se safou arteiramente, sendo poupado ao trago macabro da corrente e recebendo por isso completa amnistia da autoridade gentilica, mediante a unânime admiração dos espectadores que não se cansavam de afirmar que aquela fraga tinha feitiço, por ter livrado de morrer o pobre homem.

Assim nasceu a Pedra do Feitiço — si vera est fama.

Continuo a vogar em maré de homenagens. Anteontem, a um amigo que se recolheu na tebaida da reforma, com abóboras no telhado.

Ontem, a outro dilecto que já se foi para a Terra da Verdade e de que ficou lembrança no granito entre os zagais da Serra.

Hoje, na Pateira de Fermentelos, a dois jovens engenheiros agrónomos, meus superiores hierárquicos, que saem da região de Aveiro, Barbosa da Costa, de Oliveira de Azemeis, que vai ocupar alto posto no Terreiro do Paço; Simões Picado, de Ilhavo, convocado outra vez para servir a Pátria debaixo de armas. Nobreza autêntica mora em ambos. Educação esmerada, espírito de camaradagem, bom senso, modéstia a pretender velar real merecimento.

Daqui lhes reitero o meu abraço de despedida que espero em Deus não seja o derradeiro.

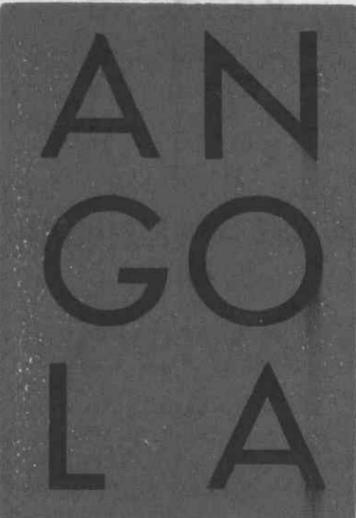
Volto outra vez a Buarcos. Desta feita, pouso na velha Rua Direita, agora com um nome que, se não é germânico, para lá caminha. Em matéria de toponímia, o leitor já conheceu as minhas predilecções.

Eu, que me prezo de ser politicamente anti-democrático, para não cair na grosseira contradição de venerar numa esquina um despotado do século XVIII e increpar noutra «a tirania absolutista», do XIX, não vou via onda.

A Costeira, e a dos Barcos em Aveiro, a Selaria, em Évora, a Fora de Portas, em Coimbra, a Corredoura, em Trancoso, nomes tradicionais tão expressivos e vincadamente populares, deviam ser respeitadas. Esses e tantos outros que a política sectária aboliu, até chegar ao despalante de cortar em Coimbra a cabeleira ao Largo de Sansão, substituindo-a por um «Maio» que não é o do descobrimento do Brasil.

Não quero dizer com isto que Goltz de Carvalho esteja mal em Buarcos. Benemeritos ou artistas, literatos ou marinheiros, soldados ou homens de ciência, seja qual for a cor da camisa que vestirem, devem ter lugar marcado, sim, mas em novos arruamentos. O respeito pela Tradição não devia abranger só o restauro da portada, do monumento profanado. Ao historiógrafo do século XX, também interessa saber onde penou o infeliz que morou na Rua do Cativo, da Guarda, ou se a água do Poço Novo, em Lisboa, era férrea para as anemias de Cesário Verde, ou sulfúrea para os achaques do Eça.

A toponímia não deve ser mu-



Nunca mais se me varrerá da memória esta entusiástica jornada entre terras angolanas e congolanas, ora planas e verdejantes, ora montanhosas e escavadas.

Percorremos as 60 milhas que separaram Sazaire do Feitiço, com o Zaire extremamente bonançoso — o que não é muito frequente — e fomos observando ávidamente o que a flux, se nos ia deparando.

Mas, para não maçar os meus caros leitores, dou já por terminada esta, prometendo continuar no próximo número, querendo Deus.

A. RUELA CIRNE

Letras Rústicas

Fermentelos

Buarcos

MÉXICO

Escreve JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

dável com a moda das cabeleiras.

Nos domínios do pelo, o México encontra-se no bom campo. Os guedelhudos estão a ser rapados à navalha de barba, pela Polícia, e até já se fundou lá o «Centro dos Cabeças de Melão».

Em Buarcos, praia elegante que está a rivalizar com S. Tropez, já lobriguei dois «nabos», o que foi para mim uma consolação. Quando toda a população masculina ostentará as cabeças lisas como bo-

la de bilhar, então, é que os calvos de minha estirpe vão rejubilar com os lunetas (o neologismo mais bem achado neste decénio).

José Crespo de Carvalho.

P. S. Recebi notícias frescas de Moçambique. A caixa das ameixas chegou em boa forma, à Beira, em 21 de Julho. Cinco meses de viagem. Palmas à Nau S. Gabriel.

J. C. C.

MORREU

Dr. Manuel Santos Lousada

Depois de algumas semanas de internamento no Hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, faleceu, no domingo passado dia 24, o Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, que foi Governador Civil de Aveiro durante sete anos.

Natural de Antes, Mealhada, após a sua formatura em Direito, exerceu a advocacia e a função de Presidente da Câmara, de Conservador do Registo Civil na Mealhada. Ainda na sua terra natal, tomou a iniciativa de instituições de reconhecido interesse público, como a criação do Grémio da Lavoura, do núcleo da Legião Portuguesa, da Sopa dos Pobres, da Adegas Cooperativa e dos Bombeiros Voluntários locais. Em 1957 foi nomeado inspector administrativo da Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, donde passou, em 1962, para o Gabinete do Ministro do Interior.

Desde 1962 até ao ano passado foi Governador Civil do Distrito de Aveiro, cargo este a que se dedicou com todo o empenho e indiscutível espírito de sacrifício, procurando ser um digno representante do Governo junto das entidades públicas e privadas do nosso Distrito e intercedendo pelos interesses materiais e morais da nossa região no Terreiro do Paço.

Presentemente, era director da importante e conceituada empresa industrial S. I. S. Veículos Motorizados L.da com sede em Anadia.

«Correio do Vouga», apresenta à sua viúva, sr.^a D. Maria Emília Santos Lousada, a sincera expressão do seu pesar e do respeito que mantém pela sua memória, sentindo profundamente que aos 57 anos de idade a morte o viesse separar do convívio dos seus familiares e do exercício dos cargos que desempenhava.

ANO XXXIX — NÚMERO 1962 — AVEIRO, 29-8-1969 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO